

Guia de educação financeira e uso responsável do crédito

2020 Como obter melhor qualidade
de vida hoje e no futuro

controlCred

Sumário

1. Introdução	04
2. Estabelecendo objetivos	05
3. Conhecendo o meu comportamento financeiro e controlando os gastos	06
4. Consciência financeira	07
5. Dívidas	08
6. O que é crédito?	09
7. Como conseguir crédito?	09
8. Crédito: use a seu favor e evite os problemas do superendividamento	10
9. Quais são as modalidades de crédito?	11
a. Cheque especial	11
b. Cartão de crédito	11
c. Financiamento	12
d. Crédito consignado	12
e. Empréstimo pessoal	13
f. Crédito direto ao consumidor	13
10. Como contratar?	
a. Antes de contratar	14
b. Seus direitos durante o contrato	15
11. O aconselhamento financeiro	16
12. Pensando no futuro	17
13. A aposentadoria	18

Introdução

A nossa vida é movida por sonhos. Afinal, são eles que norteiam os nossos desejos e anseios futuros, nos dão esperança e motivação. É por meio dos sonhos que sabemos aonde queremos chegar.

No entanto, para a realização de alguns dos nossos sonhos são necessários recursos financeiros. A educação e boa gestão financeira contribuem para a concretização desse tipo de sonho. Através delas, também é possível o equilíbrio das finanças pessoais, a preparação para o enfrentamento de imprevistos financeiros e para a aposentadoria, a qualificação para o bom uso do sistema financeiro, a redução da possibilidade de o indivíduo cair em fraudes, enfim, é possível uma vida melhor.

O aprendizado sobre Educação Financeira vai muito além de economizar, cortar gastos, poupar e acumular dinheiro. Visa oferecer segurança material necessária para ter uma maior qualidade da vida no presente e no futuro.

Boa leitura!



Estabelecendo Objetivos

Conquistar a qualidade de vida que tanto buscamos envolve o estabelecimento de objetivos com características e prazos diversos. Como por exemplo: fazer uma viagem no próximo ano, trocar de carro em 3 anos, comprar a casa própria em 10 anos ou simplesmente acabar com uma dívida até o final do ano. Porém, muitas vezes falta dinheiro para tantos objetivos. Sendo assim, para nos organizarmos a fim de conseguir atingir todos, precisamos começar priorizando os objetivos. Após isso, devemos estabelecer metas de poupança. E sempre que uma decisão sobre “gastar ou não gastar” tiver que ser tomada, lembre-se do seu objetivo, e como esta decisão o deixará mais perto ou mais longe da sua meta.



Conhecendo o meu comportamento financeiro e controlando os gastos

Rendas x Despesas

Tudo o que você recebe faz parte da sua renda, como: salário, soldo¹, comissões etc. Tudo o que você gasta é uma despesa: ir ao cinema, pedir uma pizza, comprar um chocolate.

Você também é daquelas pessoas que mal recebem o salário e quando se dão conta ele já desapareceu, mas você não sabe como? Pois é, a maioria das pessoas sabem o quanto ganham, mas não sabem o quanto gastam. E muito menos onde gastam.

Fazer o controle de despesas diariamente, anotando todos os gastos ajuda a ter uma visão e análise completa de como o seu dinheiro tem sido gasto. Este controle deve ser dividido em categorias como educação, alimentação, moradia, lazer e etc.

E você deve especificar a forma de pagamento – dinheiro, cartão (a vista ou parcelado) ou cheque.

Se nesta análise, você observar que as suas despesas estão maiores do que o valor que recebe (receita), você pode:

- Aumentar as receitas;
- Diminuir as despesas;
- Ou, a melhor das três, aumentar as receitas em conjunto com a diminuição de despesas.

Acompanhe seus gastos de forma cuidadosa. Você poderá perceber que em algumas categorias existem gastos excessivos. Ou então descobrir despesas desnecessárias, que poderiam ser adiadas.

1. Vencimento de militares, remuneração ou pagamento.

Consciência Financeira

O consumo consciente é consumir de forma planejada. Por isso, é importante ter uma dimensão da sua renda e despesa, realizar pesquisas de preços para encontrar a melhor oferta e saber se ela cabe em seu orçamento.

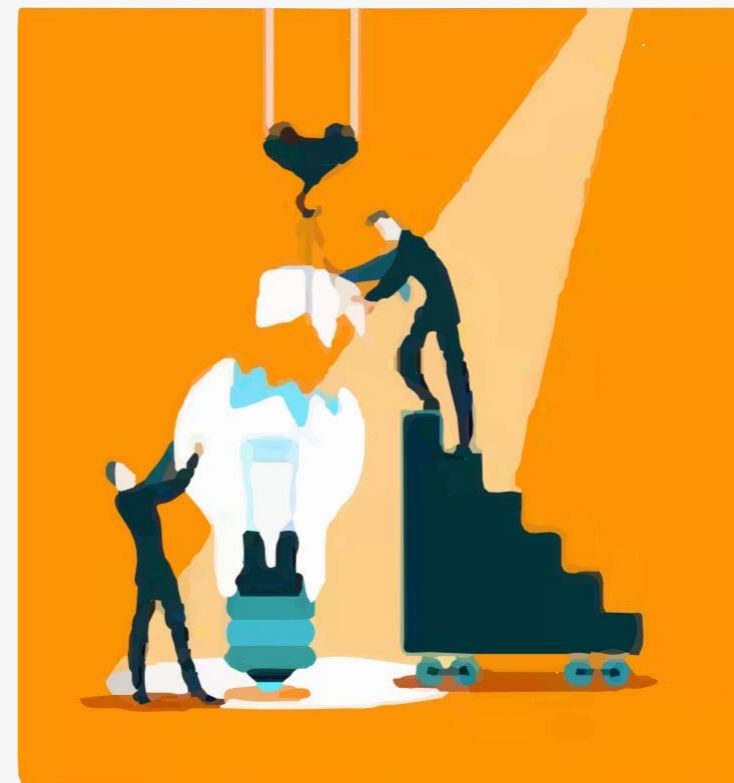
Saiba como ter uma maior consciência financeira:

- Pesquisa de preços: quando você precisa comprar algo, não ceda à tentação da primeira vitrine. Lembre-se de que saldar dívidas é sempre mais importante do que gerar gastos extras. Tendo isso em mente, procure em vários lugares o produto que você quer. Às vezes, as diferenças de preço são muito grandes de loja para loja e você também pode fazer consultas na internet.
- Escolha a melhor forma de pagamento: Se for possível pagar à vista, melhor, na maioria das vezes é mais barato e você não compromete nenhuma parcela do seu próximo salário.
- Conheça bem o seu orçamento: para cuidar bem do seu dinheiro, o primeiro passo é saber de onde o seu dinheiro vem e para onde vai.
- Gaste menos do que você ganha.
- O cheque especial não deve ser incorporado ao seu salário. Ao fazer isso, você pode perder o controle da sua vida financeira.
- Não contrate novos créditos antes de quitar os atuais. Não assuma parcelamentos que coloquem sua renda mensal em risco. Avalie sempre se cabe no bolso.

Dívidas

Para muitos possuir uma casa ou um automóvel só se torna possível através de um financiamento. Ter dívidas não é necessariamente algo ruim, desde que você saiba usar o crédito de forma correta e tenha condições de pagá-la.

O que você deve fazer quando necessitar se endividar é pesquisar a oferta de crédito que mais se adeque a sua necessidade, procurar por juros mais baixos e com parcelas que não comprometam a renda familiar mensal.



O que é crédito?

O crédito é o meio que permite realizar a compra de mercadorias, serviços ou dinheiro através de pagamentos futuros. Usando do jeito certo, ele pode ser uma importante ferramenta na sua vida.

Como conseguir crédito?

O crédito é o meio que permite realizar a compra de mercadorias, serviços ou dinheiro através de pagamentos futuros. Usando do jeito certo, ele pode ser uma importante ferramenta na sua vida.



Crédito: use a seu favor e evite os problemas do superendividamento

Seja para empreender ou ampliar seus negócios, seja para conseguir acesso a bens de consumo duráveis ou de maior valor, para os mais diversos fins, o crédito é um recurso extremamente relevante e valioso no dia a dia de milhões de pessoas, empresas e organizações. *Bem utilizado*, ele pode viabilizar projetos os mais variados, dinamizar o crescimento econômico e, assim, beneficiar muita gente!

Bem utilizado? Isso mesmo. Como qualquer recurso poderoso, o uso do crédito exige cuidados, planejamento e controle. Sem isso, ele pode, sim, trazer problemas sérios. Estamos falando, aqui, de *superendividamento*. Você já ouviu falar disso?

Aqui no Brasil, o superendividamento está definido no Código de Defesa do Consumidor como *“a impossibilidade manifesta de o consumidor pessoa natural, de boa-fé, pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial, nos termos da regulamentação.”* (CDC, art. 54-A, §1º)

Ninguém quer chegar a essa situação, certo? Por isso mesmo, é preciso lidar com o crédito de forma *equilibrada*, para que ele efetivamente *ajude* você a conseguir realizar seus planos. Aqui vão algumas dicas e pontos de atenção que podem te ajudar a ficar longe de problemas.

Antes de tudo, procure manter seu orçamento sadio, priorizando suas despesas, fazendo com que seus gastos não ultrapassem seus rendimentos e, sempre que possível, reservando parte do que ganha para poder lidar com os imprevistos da vida (*todos* estamos sujeitos a eles!) sem que eles te desequilibrem.

Eliminar desperdícios, reduzir supérfluos e adotar mecanismos de controle dos gastos do dia a dia são ações importantes. Por vezes, perdemos a dimensão do impacto que os pequenos gastos diários pode ter sobre o nosso orçamento mensal. Envolver a família toda nesses controles costuma ser, também, uma decisão muito importante.

Ao buscar crédito, pesquise pelas opções mais acessíveis e menos custosas. Cheque Especial e Cartão de Crédito, por diversas vezes, mostram-se opções ‘tentadoras’, pois consegue-se acesso a elas de forma mais simples e rápida – mas ambas representam modalidades das mais caras disponíveis no mercado. Lembre-se: os limites neles disponíveis não são ‘saldos’ da sua conta; são dinheiro do banco e, se usados, gerarão o dever de pagamento de juros e encargos.

Ouro aspecto a considerar: quanto mais longos os prazos para pagamento, normalmente mais altos serão os juros a pagar. Além disso, sua renda ficará comprometida por mais tempo. Pense nisso!

No comércio, em geral, inúmeras promoções do tipo ‘compre agora e só comece a pagar daqui a 3 meses’ são bastante comuns – e arriscadas, para quem quer manter um controle mais próximo e sadio das próprias despesas.

Tudo isso pode parecer muito simples, mas, na prática, essas são algumas pequenas ações que podem nos ajudar demais a nos mantermos longe das situações de superendividamento. Fique atento!

Quais são as modalidades de crédito?

As opções mais comuns de crédito são cheque especial, financiamento de bens ou serviços, empréstimo pessoal, crédito consignado em folha de pagamento ou cartão de crédito. Vamos agora conhecê-las uma a uma. É importante você saber qual se encaixa melhor em sua necessidade.

a. Cheque especial

É um limite de crédito, que fica disponível na conta corrente para usar quando precisar, para enfrentar imprevistos. Você pode usar a qualquer momento para cobrir eventuais débitos nas contas, como por exemplo: cartão de débito, saques, transferências, pagamentos ou pela emissão de um cheque. Atenção: O cheque especial é um produto de curto prazo, ou seja, **para ser usado por poucos dias**, em caso de necessidade. Quando usar: despesas de emergência a curto prazo. A bateria do seu carro parou de funcionar e você precisa efetuar a troca. Você não tem esse dinheiro sobrando, mas sabe que o seu salário irá cair na sua conta nos próximos três dias. Neste tipo de situação, o cheque especial seria a opção certa: despesas de emergência a curto prazo.

b. Cartão de crédito

Cartão que possui um limite para compras definido pelo banco emissor e pode ser usado como meio de pagamento para compras de produtos e serviços com pagamento à vista ou parcelado em estabelecimentos comerciais. Cuidado com os juros. Sempre que puder, efetue o pagamento do valor total da fatura para evitar juros. Caso contrário, procure alternativas de crédito mais baratas e com prazos de pagamento que caibam no seu orçamento. Mantenha o uso do cartão sob controle. Estabelecer um teto para os seus gastos no cartão por mês pode te ajudar a não desequilibrar o orçamento. Cuidado com o seu cartão de crédito, emprestá-lo para parentes, vizinhos ou amigos, ainda que muito próximos, pode colocar suas finanças em risco. Tenha cautela. Lembre-se sempre que, **mesmo emprestando seu cartão ou colocando terceiros como adicionais, você é o responsável pelo pagamento da fatura**. Se você não tem o valor para arcar com as prestações feitas em seu nome, você também correrá o risco de ficar negativado.

Quais são as modalidades de crédito?

c. Financiamento

É um contrato entre o cliente e uma instituição financeira destinado à aquisição de um bem, como, por exemplo, a aquisição de um imóvel. **Nesta operação de crédito, geralmente o bem financiado é usado como garantia do pagamento. Escolha com cuidado.** Analise bem e procure a instituição que ofereça a menor taxa de juros, um prazo que caiba no seu orçamento e a melhor qualidade de serviços.

d. Crédito consignado

Esta alternativa funciona como um empréstimo com pagamento garantido. Ou seja, as parcelas são descontadas diretamente do seu salário. **Em geral, o crédito consignado possui as taxas de juros mais baixas do mercado.** Verifique se esta modalidade está disponível para você e qual seria a taxa de juros cobrada. Lembrando que você só pode comprometer até 30% da sua renda nessa modalidade de crédito.

Atenção: Lembre-se sempre que, mesmo tomando o empréstimo em benefício de terceiros (familiares) você é o responsável pelo pagamento das parcelas.

Quais são as modalidades de crédito?

e. Empréstimo pessoal

É um empréstimo para livre utilização, ou seja, você pode utilizá-lo conforme a sua necessidade.

Limite de Crédito Pessoal: é uma modalidade de crédito disponibilizada pelo banco para você, de acordo com o seu perfil. Ele fica disponível para contratação a qualquer momento. Ideal para fazer aquilo que desejar de maneira planejada.

Saiba como funcionam os juros: este é o preço que você pagará pelo seu empréstimo, ele sempre deve ser exibido a você antes da efetivação da contratação. Verifique também a tabela de juros no site do Banco Central.

Atenção: Certifique-se da sua real capacidade de pagamento antes da tomada do crédito.

f. Crédito direto ao consumidor

É uma linha de crédito que pode ser utilizada para a compra de qualquer bem ou contratação de um serviço. Exemplo: compra de veículos, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, equipamentos profissionais, materiais de construção, vestuário ou serviços como viagens e estudos, entre outros. Apesar de ser uma contratação fácil e o pagamento do valor financiado ser parcelado, é muito importante você fazer uma avaliação do impacto que terá no seu orçamento e se será capaz de pagar a dívida. **Consulte as taxas de juros cobradas, compare o custo efetivo total (CET) com outras instituições financeiras.** O Banco Central informa as taxas de juros de vários bancos. É muito importante você realizar uma contratação consciente.

Importante: Caso você tenha mais de uma dívida (cheque especial, empréstimo pessoal e cartão de crédito, por exemplo) procure seu banco e verifique a possibilidade de consolidar todas em uma única dívida. Isso te ajudará a controlar melhor seu orçamento e a cumprir seus compromissos.

Como contratar?

O momento da contratação é o mais importante da sua relação com o Banco, pois é no contrato que vão estar definidos os seus direitos e obrigações. Por isso, compartilhamos algumas questões importantes para você saber antes de contratar, durante o contrato e, também, depois da contratação.

a. Antes de contratar

- A informação: Conhecer para contratar

Para começar, é seu direito receber informações claras e precisas sobre os diferentes produtos e serviços ofertados. Isso garante que você esteja certo sobre as melhores opções e condições antes de fechar negócio.

- Prometeu, tem que cumprir

Tudo o que for divulgado tem que ser cumprido. A publicidade sobre qualquer produto ou serviço deve ser idêntica às condições de sua compra. Lembre-se que **a oferta publicitária faz parte do contrato.**

Muito importante: Antes de assinar qualquer contrato de crédito você precisa ter todas as informações relevantes sobre a operação. Por exemplo: valor total financiado, quanto você pagará por mês (incluindo taxa de juros), vencimento das parcelas, custo efetivo total (CET), etc. **O CET, custo efetivo total, representa o valor total do que você gastará na sua contratação de crédito.** Ele foi criado pelo Banco Central para aumentar a transparência e a possibilidade de você comparar de forma simples e direta o custo da sua operação de crédito. Com o CET você poderá comparar diretamente o valor da sua operação de crédito entre os bancos e verificar qual é o mais adequado. Trata-se de uma informação obrigatória e que deve ser fornecida previamente à contratação da operação de crédito. Ela deverá estar também na própria publicidade. Peça esclarecimento sobre cada uma das taxas contratadas, as obrigações que você terá de cumprir e os benefícios que irá receber. Só contrate se estiver seguro de que poderá pagar todas as parcelas.

Como contratar?

- Crédito milagroso

Tenha cautela quando receber uma oferta milagrosa, especialmente se for feita na rua ou pelo telefone. Examine com cuidado e, na dúvida, fale com o gerente do seu banco, uma pessoa de confiança e consulte o **Cadastro de Reclamações Fundamentadas, o site consumidor.gov.br** (ambos do Ministério da Justiça) ou o Procon do seu Estado. Cuidado com as fraudes! Desconfie de situações que exijam depósito antecipado para a liberação de recursos, por exemplo. Nesses casos, entre em contato com a instituição financeira de sua confiança.

- Clareza e compreensão

Todo contrato tem que ser escrito de maneira simples e objetiva, para que sua compreensão se torne fácil. As letras devem ser legíveis, em corpo 12. Nada de letrinhas pequenas e escondidas. E, ainda assim, se houver alguma dúvida sobre o que está escrito, a leitura de cada item deve ser aquela mais favorável para você, consumidor. Além disso, avalie se todas as informações relevantes ao crédito tais como prazo, taxas, CET e vencimento estão claras e de acordo com a sua necessidade.

- Liberdade de escolha do consumidor

A qualquer momento, você pode liquidar seu financiamento, seja pelo valor total ou parcial. Fique atento, pois isso deve ser feito com redução proporcional dos juros e demais acréscimos contratados. Para antecipar as parcelas do seu financiamento, procure o seu banco e informe-se sobre como fazer e qual o valor exato do desconto. Você pode cancelar seu contrato, para isso verifique os prazos de acordo para cada modalidade de crédito.

b. Seus direitos durante a contratação

Cuidado com o seu nome. Se a sua renda é a mais alta da família ou se você é funcionário público ou ainda aposentado, é bem possível que as opções de crédito para você tenham taxas mais baixas. No entanto, esta é uma condição pessoal e intransferível. Não empreste o seu nome, ainda que seja para pessoas amigas ou parentes, pois se houver dívidas, você será responsável por elas.

O aconselhamento financeiro

Se você está com um problema para pagar suas contas em dia, não deixe de procurar o seu banco para que juntos vocês possam construir uma solução e assim, evitar que você fique inadimplente. **É sempre importante estar atento ao seu orçamento e priorizar o que é essencial.** Veja se é possível economizar e também substituir, reduzir ou mesmo cortar o consumo de produtos e serviços. Preserve sua qualidade de vida financeira e evite mais dívidas.



Pensando no Futuro

Se você ganha mais do que gasta, pode começar a poupar ou investir. Guardar dinheiro é o caminho mais sólido e concreto para realizar seus projetos pessoais. Guarde sempre o que sobrar do seu salário, mesmo que seja pouco. Atualmente, os meios de comunicação (internet, TV e rádio, por exemplo) são ótimos aliados na busca de informações voltadas à orientação financeira. Procure se informar! O seu banco conta com especialistas que também podem ajudar nessa tarefa.

Pequenas atitudes no dia a dia podem te ajudar a economizar para que você comece a formar sua poupança:

- Não se deixe levar

Compras movidas apenas pelo desejo só valem se não pesarem no bolso e trouxerem benefícios no longo prazo.

- Veja se cabe no bolso

Cuidado com o impulso, faça o teste de não comprar na hora. Espere, pense e veja com calma se cabe no orçamento.

- Seja firme.

Se não encontrou o que procura, não leve qualquer coisa por insistência do vendedor ou para não ficar chato – gastar dinheiro sem um bom motivo é que é chato.

- Tente pagar menos

Pesquise preços, compare e negocie descontos para pagar à vista – evite prestações, especialmente se a compra não está prevista no orçamento.

Aposentadoria

A longevidade é uma conquista e, para manter a sua renda e a tranquilidade nessa fase de sua vida, é muito importante começar a se planejar o quanto antes.

A sua idade atual, a idade em que pretende se aposentar e a renda que deseja ter quando se aposentar, são informações essenciais para te ajudar a fazer os cálculos da sua aposentadoria no futuro. O sistema de previdência pode ser público (INSS) ou privado (previdência privada). E um pode complementar o outro para que você tenha tranquilidade no futuro. No caso da previdência privada, o seu banco pode ajudar você a esclarecer suas dúvidas.



Referência

Para a produção desta cartilha foram cedidos e utilizados textos do Guia de uso responsável do crédito da Febraban.

